 Tempo de leitura: 2 min.

“Lembro-me da Sra. Lee, minha professora da escola primária, que previu grandes coisas para o meu futuro.

Eu era uma criança comum, em todos os aspectos. Tinha estatura normal e vinha de uma família de classe média. Não era o aluno mais brilhante, mas também não era um desordeiro. Lembro-me da Sra. Lee como uma senhora severa de trinta e poucos anos. Ela tinha um filho que frequentava a mesma escola e que eu conhecia bem, pois tínhamos sido da mesma classe no ano anterior. Um dia, quando eu estava atravessando o pátio no final da aula, o filho da Sra. Lee se aproximou e me convidou para ir brincar em sua casa, dizendo que seus pais haviam lhe dado alguns brinquedos novos. A ideia me deixou tentado, mas eu tinha medo de encontrar a Sra. Lee. Percebendo minha hesitação, meu amigo me garantiu que sua mãe raramente chegava em casa antes das quatro horas. Eu concordei, desde que pudesse sair antes desse horário.

Nós nos divertimos muito com os seus brinquedos novos, que nos conquistaram a ponto de nos esquecermos do horário, até que a porta da frente se abriu e a Sra. Lee entrou. Eu me enrijeci, imaginando que ficaria de castigo por brincar em vez de fazer a lição de casa. Para minha surpresa, a Sra. Lee me cumprimentou com um grande sorriso. Ela se virou para mim com gentileza e me abraçou como se eu fosse seu filho.

Graças a esse abraço, percebi que ela era, na verdade, uma pessoa gentil e amorosa, que parecia rígida em sala de aula para manter o controle da turma. Ela preparou um ótimo lanche para mim, que só dava ao filho em raras ocasiões. Enquanto eu comia, ela acariciou minha cabeça com carinho e disse: “Você será um bom aluno e um verdadeiro modelo para seus amigos. Tenho certeza de que você se tornará uma pessoa extraordinária que trará sabedoria e felicidade para muitas pessoas”.

Em meu coração jovem, senti uma emoção difícil de expressar em palavras. Depois daquele dia, estudei muito e tentei ser um modelo para os outros alunos. Como a Sra. Lee havia depositado sua confiança em mim, eu estava determinado a não decepcioná-la. Acho que me tornei o que sou hoje por causa de suas palavras naquela tarde. Sem o incentivo dela, eu não teria tido a confiança necessária para me destacar nos estudos ou para me tornar um professor universitário e líder espiritual.

(um testemunho autêntico)

Pode-se “ver” de várias maneiras. Se você tirar as asas de uma libélula, terá um inseto feio.

Mas, se você acrescentar asas a um inseto feio, terá uma libélula.

A todos os que você conhece, acrescente sempre as asas.